NUM. 145 SABBADO 11 DE MARÇO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

## UM CAPRICHO DE CRIANÇA

PINHEIRO — E quando você for GRANDE o que quer ser?

RAPADURA — Eu quero ser Chantecler.

Não basta pedir simplesmente "Môlho Inglez," mas convem insistir-se em ter

## O MÔLHO LEA & PERRINS

que é o original e unico genuino Môlho Inglez marca "Worcestershire."

**ADVERTENCIA.**

O unico original e genuino môlho marca Worcestershire é o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.

Por permissão de Sua Majestade Real.

## LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

**Extracto Floridana**

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

**FLORIDANA PÓ DE ARROZ**

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

**Aroma Precioso**

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

**FLORIDANA**

que é a ultima creação da casa

**Gustav Lohse**

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

*A' venda nas perfumarias:*

Bazin, Avenida Central, 131; Julio Berto Cirio, Ouvidor, 183; Nunes, rua do Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uruguayana, 60; Hortence, rua Sete de Setembro, 123; e Orlando Rangel, Avenida Central, 140.

O
PARC-ROYAL
RIO DE JANEIRO
OFFERECE
OS SEUS
NOVOS
ARMAZENS
A casa que vende mais barato em todo o Rio

# Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

**Novas Curas — Novos Attestados**

Carta do Sr. Pharmaceutico Luiz M. de Camargo Junior.

*Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.*—Tenho o prazer de participar-lhe que minha senhora já se acha restabelecida do *eczema*, que tinha no couro cabelludo ha mais de 5 annos, com o uso de seis frascos do preparado **Pilogenio**: tendo esse incommodo zombado das diversas pomadas de enxofre, mercuriaes, sublimado, acido chrysophanico, etc., etc.; e uso interno de iodauretos, arsenicaes, etc., etc., pelo que muito grato sou ao amigo.—*Luiz Marcellino de Camargo Junior*, Pharmaceutico do Hospital de Caridade de Goyaz (Estado de Goyaz).

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

**17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro**

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

# A Saude da Mulher!

## ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista—adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daut & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

# Laboratorio Daudt & Lagunilla

## 430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

# O "PETROLEO OLIVIER"

Limpa completamente a cabeça e liberta o couro cabelludo de todas as sudações e caspas, causas primordiaes da calvicie e do embranquecimento prematuros.

Impede a queda dos cabellos.

Faz nascer novos cabellos.

Fortalece e embelleza a cabelleira. Regenera os cabellos cujo estado pareça já o mais desesperador. Conserva a côr dos cabellos.

De uso muito agradavel, porque além de purificado é tambem perfumado, de forma a não se notar o cheiro do petroleo.

Ha um grande numero de imitações deste producto e por isso devem exigir o de *M. OLIVIER.*

VIDRO 3$000. PELO CORREIO 5$000

Em todas as perfumarias e no deposito geral

A' GARRAFA GRANDE

66 — Rua Uruguayana — 66

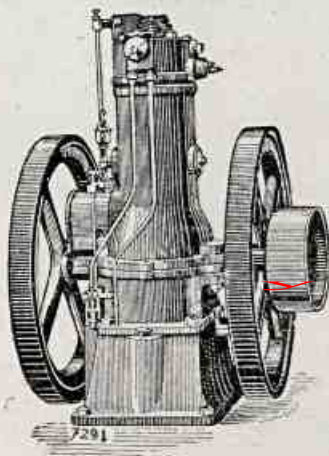
PERESTRELLO & FILHO

## LEGITIMOS MOTORES "OTTO"

Novo modelo a kerozene

FORÇA 1 A 6 CAVALLOS

(o motor mais barato)

PEÇAM PROSPECTOS

Motores a kerozene

GAZ POBRE, DIESEL

Motores para lanchas

MODELOS ESPECIAES PARA LUZ ELECTRICA

SUCCURSAL DA FABRICA EM RIO DE JANEIRO

*Gasmotoren-Fabrik Deutz*

SUCCURSAL BRAZILEIRA

Caixa Postal 1304 Rio de Janeiro

Com o siphão „Prana" Sparklets podeis fabricar em vossa propria casa, com insignificante despeza,

## Superior Agua Gazosa.

¶ Para preparar deliciosos refrescos gazosos deveis usar os cristaes de frutas „Prana" de morango, limão, framboeza, groselha, e hortelã-pimenta.

A' VENDA EM TODA A PARTE.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO ....... 15$000 | SEMESTRE ... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL ... 300 Rs. | ESTADOS ... 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 145 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 11 — Março — 1911 | ANNO IV

## SAVAGE LANDOR

Savage Landor é o ultimo descobridor das nascentes do Bhrama-putra. Alem dellas descobrio, com um região denominada Tibeth, situada nas proximidades do grande imperio chinez, um tal Dalai-Lama, especie de Deus vivo encerrado num vaticano oriental vasto como uma cidade-Lhassa, e chefe da complicada religião de um idolo que se chama Bhuda, está de cocoras e tem milhares de braços.

As suas magnificas photographias apanhadas atravez das lendarias paragens sino-indianas gloriosamente demonstam a sublime perfeição a que attingio, na Europa, e principalmente em Paris, a miraculosa arte de photographar de ouvido, á distancia dos originaes.

As suas admiraveis memorias relativas aos seus soberbos martyrios e mais romanticas aventuras de sonho do oriente foram recebidas com alarmada sympathia por todas as veneraveis sociedades scientificas e alcançaram esplendido successo litterario, apezar das malevolas insinuações de alguns espiritos positivamente avessos ás obras de imagnação.

Passaram-lhe, de uma feita, os tartaros, uma rubra barra de ferro em braza por diante dos olhos, mas esta descoberta não é sua nem dos tartaros, porém do sr. Julio Verne em Miguel Strogoff.

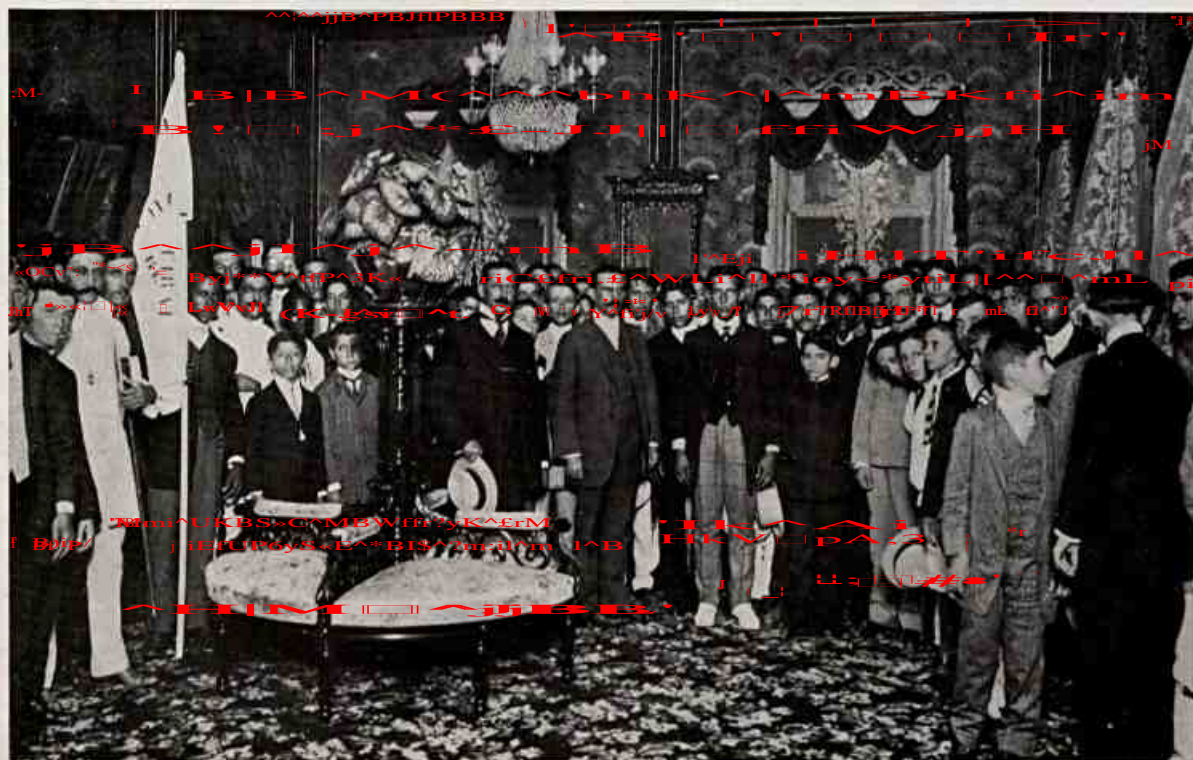
Em sua rapida estadia nesta exotica cidade fez o sabio Savage importantes descobertas de ordem scientifica, chegando mesmo a encontrar, em pleno Carnaval, em plena Avenida Central, diversas tribus de indios mansos...

O biographo para nessa reticencia emquanto o biographado, marchando atravez do sertão, soffrendo com heroismo as incommodidades de uma longa viagem de ferro carril, vae descobrir e explorar, no rude coração de Matto-Grosso, as longes tabas de Cuyabá.

VOL-TAIRE

*Savage Landor*

# NITHEROY

*Os empregados do commercio da visinha cidade de Nitheroy, em passeiata.*

*Os empregados do commercio de Nitheroy no edificio da sede Social da União Caixeral.*

*União Caixeral. Grupo de socios.*

## NOTICIA DE SENSAÇÃO

**A instrucção no Rio Grande do Sul — Rapida palestra**

Como se sabe a lingua hespanhola sabiamente protegida pelos governos platinos está invadindo o territorio sul-rio-grandense. O municipio brasileiro de Sant'Anna do Livramento, com uma população de vinte mil habitantes tem onze escolas.... sem professores. O municipio uruguayo fronteiro — o de Rivera — com cerca de oito mil habitantes — possúe quarenta e cinco escolas admiravelmente montadas, com pessoal numeroso e apto.

Em vista de tal situação e sobre ella resolvemos intervistar importante politico sulista. Procuramol-o em sua residencia de São Christovam e apezar de o encontrarmos no portão, de chapéo no côco, disposto a sahir, abordamol-o.

— Ora que quer o sr. jornalista que o governo do Rio Grande faça pela instrucção publica se lhe consagra 25 o/o das rendas de todo o Estado ?

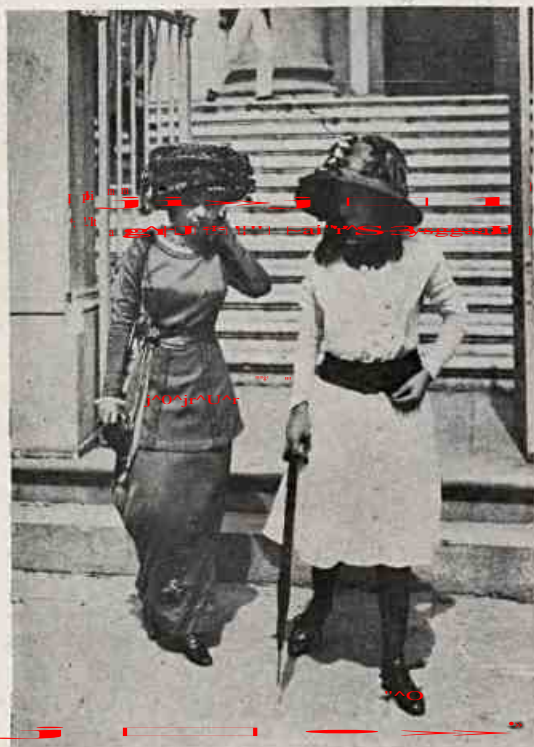
— Mas sr. deputado, não é possivel. A Fronteira não tem escolas.

— O caso é explicavel. Até a bem pouco tempo a verba da instrucção era destinada a auxiliar o custeio da Brigada Militar. Pelo que vejo a situação continúa. Vou informar-me e providenciar. Passe bem.

S. ex., depois de um cordial aperto de mão, avançou com solemnidade para o bonde.

Ao sr. Director dos Correios agradecemos a gentileza com que, tomando em consideração o nosso appello estampado no numero passado, ordenou providencias no sentido de não continuarmos a ser prejudicados pelo desleixo, a que ora se vae pôr côbro, de algumas agencias.

Os nossos representantes e assignantes dos Estados ficam, pois, sabendo que o sr. Director dos Correios está sériamente empenhado em reconquistar, para a sua repartição, a confiança publica, punindo com severidade os máos funccionarios.

INSTANTANEOS

*A' sahida da missa na Matriz da Gloria.*

# *A visinha da grade*

I

Ouve, visinha da grade,
Que me olhas com tanto affinco...
Não rias, não! Eu não brinco;
Fallemos com seriedade...
O amor diz sempre a verdade,
E eu te amo... E's bella a valer!
Mas tu deves comprehender,
Que esse gradil que aborreço,
E' invencivel tropeço,
Que precisas remover!

II

Não desgostas que eu te veja
O corpo branco e perfeito,
Quando procuras o leito
Que dentre as grades alveja;
Pois quem tanto te deseja,
Pode lá taes cousas ver!
E' caso de enlouquecer...
O' visinha! O' tentação!
Tenho o pobre coração
Louco por ti, podes crer!

III

Soubeste que sou casado
E desanimaste então...
Que tolice! O coração
Não se fecha a cadeado!
Não ponhas nisso cuidado;
São cousas mui sem valor...
Pois tu não sabes que o amor
E' livre como a avesinha ?!
Não penses nisso, visinha...
Cuida de cousa melhor!

IV

Visinha, por caridade,
Escuta: vê, com affinco,
Se encontras um fecho ou trinco
Para abrir a tua grade!
Não tenho geito para abade!
Nem sei amar sem proveito!
Moça do corpo perfeito:
— Não nos fica bem andar,
Vê só: eu a olhar, tu a olhar...
Não pode ser; não tem geito!

V

Não, não tem geito! Acho feio
Mostrarmos um vão namoro;
Verem todos que eu te adoro...
E' tolice! E' devaneio!
Pois, vêr-te despida a meio,
Quando á noute vais deitar...
— O que é que eu lucro em fitar
Teu corpo de névoa clara ?
Se a grade que nos separa
Não podemos arrombar ?!

EGAS MOITINHO

Rio.

Um deputado (75$000 por dia) depois de haver passado oito mezes a trabalhar pela patria (isso é uma mentira d'este tamanho, mas deixem passar) foi visitar o eleitorado (nós estamos no ultimo anno da legislatura.)

Chegando em um arraial da circumscripção, começou a conversar com um agricultor.

No fim de alguns momentos, este perguntou-lhe a profissão:

— O senhor é medico ?
— Não.
— Advogado ?
— Não.
— Engenheiro ?
— Tambem não. Sou deputado.
— Ah! Isso não é profissão. E' meio de vida.

# UMA CONQUISTA

Uma deidade!

Timidez

Nas aguas

Primeiro ataque

Sem exito

Esperando o bond

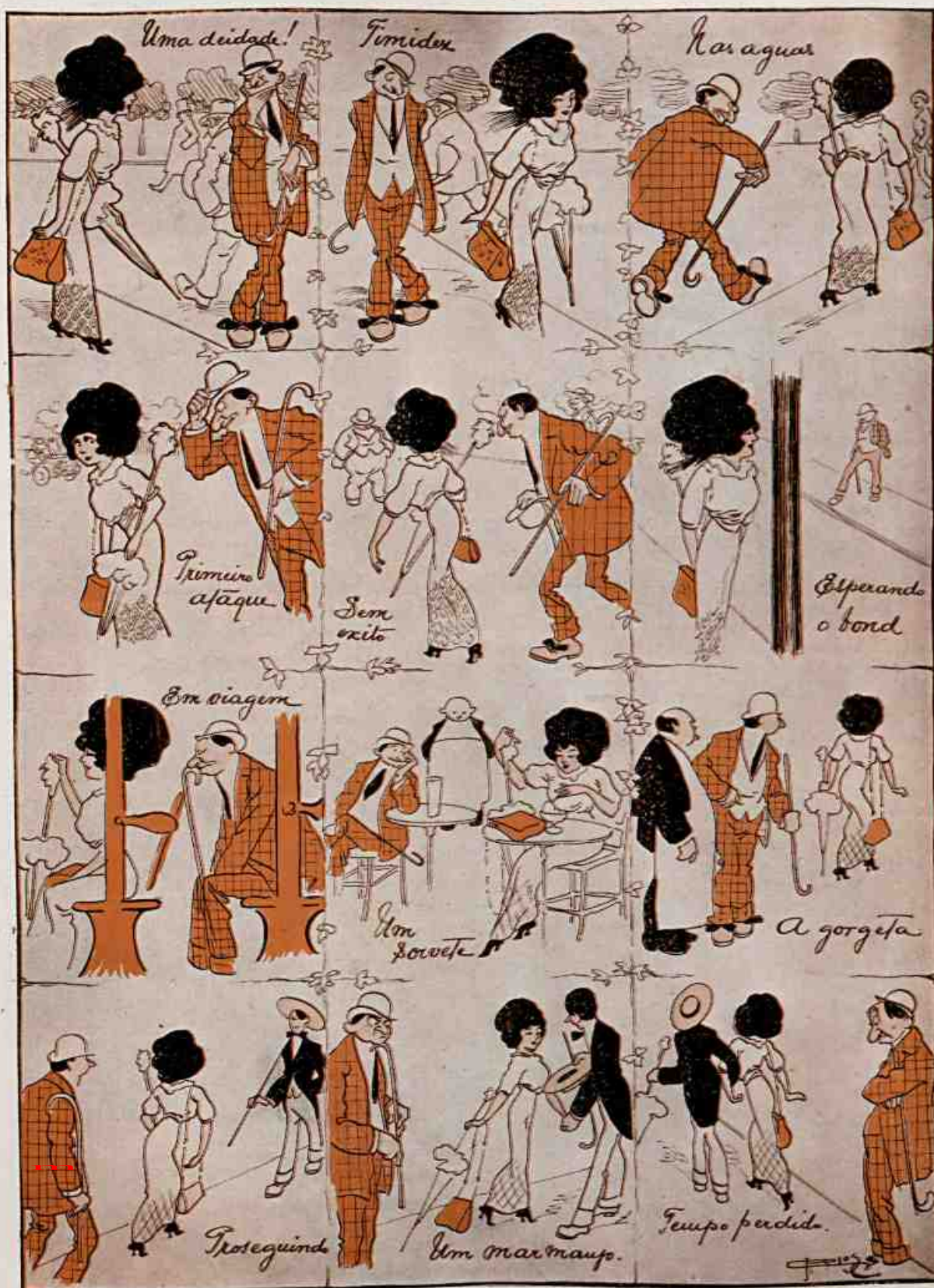
Em viagem

Um sorvete

A gorgeta

Proseguindo

Um marmanjo.

Tempo perdido.

# Molestias Broncho-Pulmonares

## O PHOSPHO-THIOCOL

### GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***guyacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

---

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

*17, Rua Primeiro de Março* — Rio de Janeiro

---

## "SENHORITA"

**Pó de A[illegible]óz Hygienico, Puro e Perfumado**

Este pó de arroz, excellentemente pe fuma o, é feito com o mais esmerado escrupulo, e deve ser preferido, aos seus congeneres, pel sua acção benefica sobre a pelle, que, com o seu uso, tornar-se-á, consideravelmente, macia e isenta das *Espinhas, Cravos, Rugas, Sardas, Assaduras, Brotoejas*, etc.

***Caixa 1$500 — Pelo Correio 2$000***

A' venda nas casas de perfumarias: Bizin, He manny, Cirio, Ramos Sobrinho, Nunes, Pe fuma ia Gaspar, Perestrello & Filho e nos depositarios:

ABEL & C.ia

36, Rua Rodrigo Silva, 36, entre Assembléa e Sete de Setembro

---

## Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

***Serviço de Inspecção, Estatistica e Defeza Agricolas***

RIO DE JANEIRO, 17 DE SETEMBRO DE 1910

N. 748

Attesto que depois das experiencias rigorosas, ás quaes foi submettido neste Serviço o «Formicida Schomaker», ficou evidente e perfeitamente demonstrado que tal formicida é um exterminador da sauva, destruindo-lhe os formigueiros de um modo completo, dentro do espaço de trinta dias, pelo que passo o presente, como testemunho do valor utilissimo do preparado denominado «Formicida Schomaker», de propriedade dos srs. Schomaker & C.

**Dias Martins** — DIRECTOR

---

As experiencias acima referidas foram feitas em quatro formigueiros medindo respectivamente

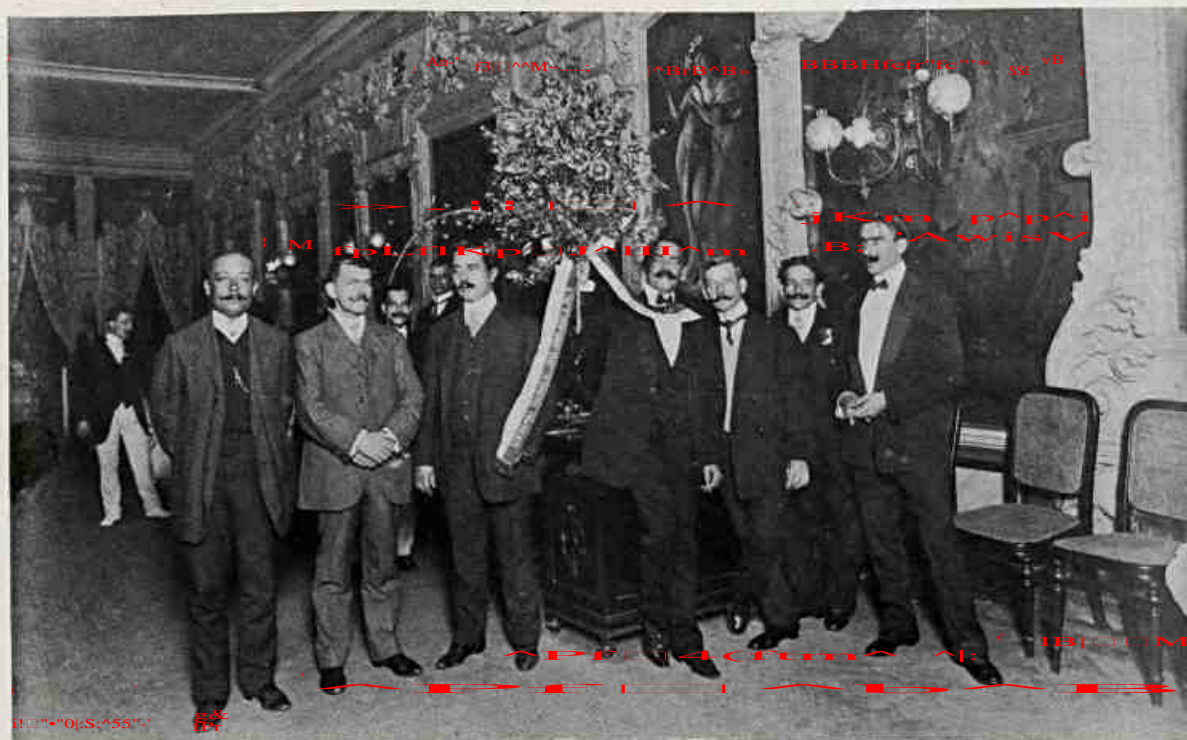
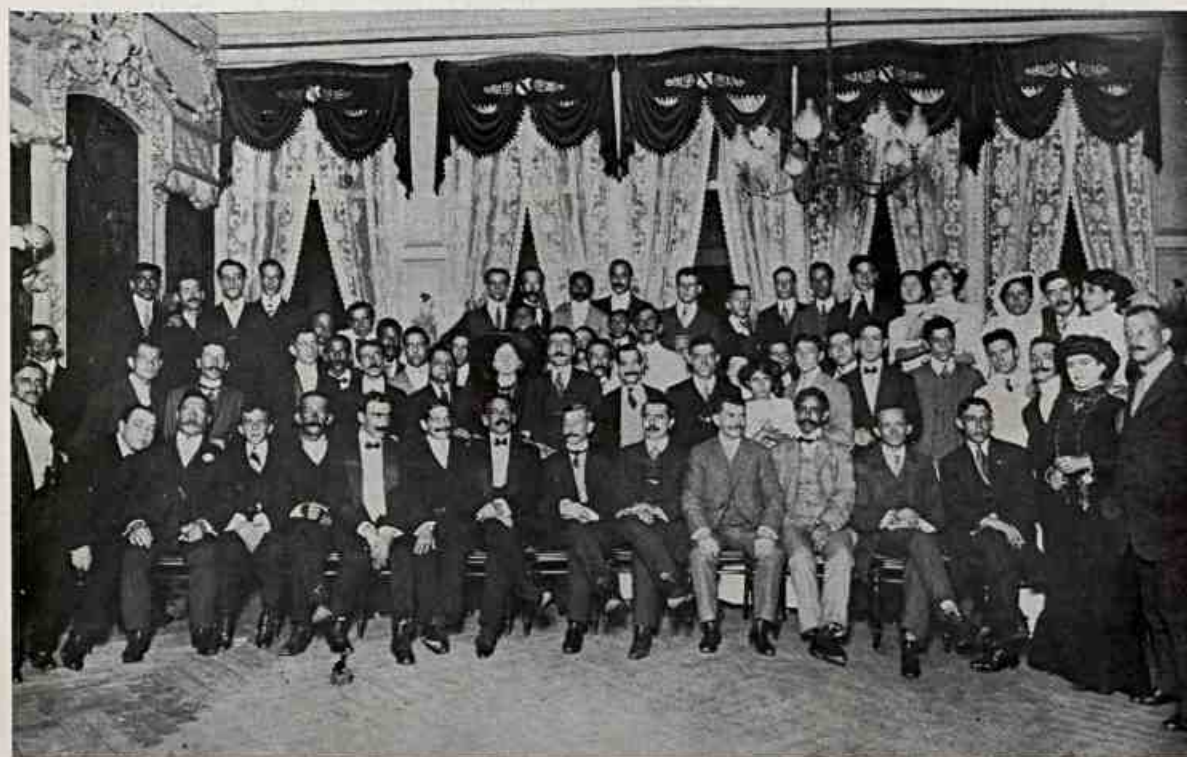
820, 800, 745 e 600 metros quadrados

**Agencia Fornecedora Formicida Schomaker**

**Rua da Alfandega, 68 — Rio de Janeiro**

Em S. Paulo — Rua José Bonifacio, 17

GUERRA & C.

# O ENTERRO DO CARNAVAL

*Directores do Club dos Fenianos.*

*Club dos Fenianos. — Socios e socias no baile do ultimo domingo.*

# DESASTRE ?

No dia 24 do mez passado, dia de festa nacional, succedeu um caso que sensibilisou muito os que o presenciaram.

Logo pela manhã um automovel da Assistencia parou em frente á Santa Casa. De dentro delle foi retirada uma mulher de pouca idade, com as feições transtornadas e gemendo. Tinha sido encontrada cahida na Avenida e fôra apanhada sem fala.

Recolhida a um leito do Hospital, apresentou-se logo um commissario de policia que procedeu ao seguinte interrogatorio:

— Como se chama ?

— C. F., respondeu a pobre com um gemido. Damos apenas as iniciaes e calamos o nome por se tratar de uma moça de boa familia.

— Que idade tem ? continuou o commissario.

— Vinte annos ; faço hoje.

— Casada, solteira ou viuva ?

— Viuva.

— Tem filhos ?

— Tenho vinte e um. Engeitei alguns porque não se parecem nada commigo.

— Onde nasceu ?

— No Rio ; sou carioca.

— Quaes são seus pais ?

— Minha mãi é estradgeira ; norte-americana. Meus pais são muitos ; só conheço o nome de uns dez ou doze.

— Bom ! disse o commissario. E ordenou ao escrivão : Declare ahi — "filha de pais incognitos." E voltando-se para a ferida perguntou : — Sua profissão ?

A infeliz poz-se a chorar e respondeu, em soluços:

— Não me martyrise, sr. commissario. Tenha pena de mim ! Eu me vi tão moça e desamparada nos braços dos politicos !... Nunca achei quem me defendesse ! Todos promettiam respeitar-me, quando dei fé... Ah os homens ! Os politicos !...

E desatou a chorar. O commissario, penalisado, não insistiu e perguntou apenas :

— Quem a poz nesse estado ? Algum desastre de bonde ?

— Não lhe sei explicar. Ha muito tempo que soffro. Venho aguentando máos tratos ha muitos annos. Não tenho mais um só orgam perfeito. Eu ia disfarçando meus males e fazendo-me de forte, mas hoje de manhã, ao fazer o penteado, levei uma pancada na cabeça e cahi atordoada... Ai !... ai !...

E a infeliz teve um deliquio.

O dr. Erico Coelho, chamado a toda pressa, examinou a doente e diagnosticou :

"E' uma molestia imaginaria. Não ha orgam nenhum lesado gravemente. O coração, na verdade, tem um ferimentosinho que o atravessa de lado a lado ; mas isso sutura-se. Com quinze dias de repouso está boa !" Receitou um purgante e sahiu.

Como a doente continuasse em estado comatoso, chamaram o dr. Joaquim Murtinho. O illustre medico examinou-a, auscultou-a e tomando o chapéu retirou-se sem dizer uma palavra.

O nosso reporter que esperava s. ex. á sahida, acercou-se delle ancioso :

— Qual a sua opinião, doutor ?

— Não posso dizer nada. Estou impedido pelo segredo profissional.

— Mas a enferma é minha parenta muito proxima ; tenho direito de saber o seu estado.

— Nesse caso, o sr. se resigne desde já. E' um caso perdido !

---

Num café :

— Eu esqueci os oculos em casa.... O senhor pode me fazer o obsequio de me escrever este endereço — Washington O'Connor, Hotel White, quarto numero....

— O sr. está enganado ; eu sou deputado federal....

— Não faz mal. Não faço questão de orthographia. No hotel elles entenderão de que hospede se trata.

---

A *Gazeta de Noticias* em seu numero do Carnaval bateu o *record* da originalidade aggressiva : atacou rudemente á propria *Gazeta de Noticias* nas pessoas dos seus redactores Figueiredo Pimentel e Sebastião Sampaio ; insultou a varios homens de lettras — uns vinte ; aggredio juizes, medicos, ministros e com refinada perfidia lançou insidiosas insinuações sobre algumas das mais distinctas familias do Rio de Janeiro.

Deu-nos, assim, um lindo numero digno de quem o dirigio.

---

— Porque é que choras, Zizinho ?

— O Juca me machucou.

— Como ?

— Eu quiz dar-lhe um murro, elle se abaixou e a minha mão foi bater no portal.

---

Na escola :

— Se tua mãe, dizia a professora para o Juquinha, te désse 2$000 para comprar 1 kilo de assucar a 600 e 1 kilo de café a 1$400 e se tu perdesses 200 réis o que é que terias de receber em casa ?

— Uma grande sova, 'fessôra, respondeu convictamente o garotinho.

---

## O VALENTE

O valentão descrevendo um rôlo :

— Eu estava no terraço do Passeio Publico, quando vi uma multidão, na esquina do Syllogêo. No centro estavam dois sujeitos brigando e os guardas civis tentando prendel-o. Num instante o rôlo generalisou-se. Quando vi aquillo, arregacei as mangas, entrei no meio do barulho e distribui tanto pescoção, que não sei como não esbandalhei meu braço. Era cada tabefe, cada queda. Dentro de um quarto de hora estava o chão juncado de gente, uns mortos, outros feridos. Parei um pouco para tomar folego, olhei em roda de mim e só vi, em pé, um sujeito....

— E quem era esse ?

— O Teixeira de Freitas...

## A RECEPÇÃO DE 24 DE FEVEREIRO

— Desculpe madama, foi sem querer!

# ELIXIR DE NOGUEIRA

## Do Pharmaceutico Chimico Silveira

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA e familia casado ha 17 annos, depois de curado!

OITO FILHOS FORTES!

*Leiam:* — Attesto que o cidadão José Maria Pereira da Silva e sua familia, residem na Serra dos Tapes, neste municipio ha muitos annos. — Pelotas, 15 de Março de 1910

**Fernando Höhnelt, sub-intendente**

## Elixir de Nogueira do Pharmaceutico João da Silva Silveira

**CURA TODAS AS ENFERMIDADES DE CARACTER SYPHILITICO, ESCROPHULAS, RHEUMATISMO, ULCERAS, FERIDAS, DARTHROS, ETC., ETC.**

***Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil***

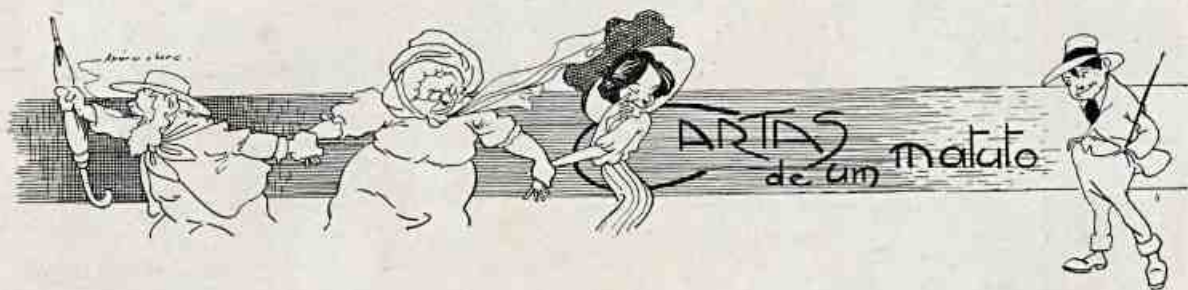
Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

# Dr. Germano Hasslocher

*A carreta que transportou a urna funeraria, na rua Visconde de Inhaúma, á sahida do Arsenal de Marinha.*

*A urna que encerra o cadaver do deputado sul-rio-grandense entrando no Palacio Monroe.*

Sahi, comade Thereza,
Sahi, profim, do xadrez,
E fui preso injustamente
Tal e qual das outras vez.
Aqui, chega um home honrado,
Ante de corrê um mez
Tá preso; ás vez por um dia
Ou por dois, e inté por trez.

Assim que cheguei em casa
Achei Biella damnada,
Meu genro pelos cabello,
Bibi toda envergonhada.
Entonce eu virei e disse:
— "Gente que cara amarrada!
Eu tive treis dias á sombra,
Mas não me aconteceu nada."

Biella cahiu no pranto:
— "Meu Deus! quando se sabê,
Quando os jorná dé noticia,
Quê que os moço hão de dizê ?"
Eu fui disse: — "Siá gaiteira,
Cara de não sei o quê!
O que hão de dizê os môço,
Eu vou te contá ocê:

"Hão de dizê que eu sou bôbo
De inda oiá para um canhão,
De guentá uma megéra,
De lhe prestá attenção,
De lhe dá vestidos caro
E mais a casa e o feijão,
Quando o qu'ella bem merece
E' levá seus bofetão.

"Hão de dizê que sou cégo,
Que não tenho óios p' oiá
Uma véia moxibenta
Que só véve a se enfeitá,
Que carça meia de seda
Pra i na rua mostrá,
E véste saia antravê
Promóde as anca estufá.

"Hão de dizê que sou surdo,
De não vê o que se diz,
Que uma véia, que eu cá sei,
Namora no meu nariz;
Que eu não sei do que succede
E por isso sou feliz;
Que não ha outro patéta
Como eu neste paiz.

"Hão de dizê muita coisa
Com carradas de rezão,
Proque pensam que eu sou tôlo,
Mas enganam; não sou não!
Eu fecho os óio e os ouvido
E faço de toleirão,
Pro qu' ocê, ha muito tempo,
Não pissóe meu coração."

Comade, pra quê que eu disse!...
Biella sartou ni mim,
Damnada, de unhas e dente.
Eu fui, ranquei do botim.
Garremo; quando dei fé
Já me encontrei no jardim,
C'o pé dereito carçado
E o outro só de escarpim.

O povo juntou na rua
Pr'aperciá o escando;
Uns ficáro só a vê,
E uns dois ou tres apitando.
Ella de mão nas cadeira,
Tá falando, tá falando...
Sem dá tento no povaréo
E aos bonde qu'ia passando.

Na sucia eu perdi tres dente
E levei uns ponta-pé;
Ahi virei para o povo
E disse: — O quê qu'ocês qué?
O quê qu'ocês tão oiando?
Querem sabê o que é?
Tou aqui dando um inzemplo,
Disciplinando a muié."

O povo se dispersou-se
Rindo; de que? eu não sei...
Dei vorta pela cozinha,
Fui pro meu quarto e deitei.
Eu não me sentia bem
Ahi, entonce, chamei
Um doutor em medicina
E outro doutor em lei.

O medico oiôu e me disse:
— "O senhô tá maltratado;
Foi quéda de bonde andando?
Ou foi briga com sordado?"
Respondi: — N'é de sua conta!
Me inzamine aqui dos lado,
Veja se o crano quebrou
Ou se o pé tá destroncado."

Elle disse: — Não é nada:
Na bôca farta tres dente,
O nariz tá destroçado
E a cara tá bem doente.
Embaixo, no fim das costa,
Tem esquimóze somente;
N'é coisa de consequencia;
Abasta pô pannos quente."

E o doutor continuou:
— "Que pena! Que desconsôlo!
O senhor tá bem sovado;
Pra que se metteu em rôlo?
Quando lavantá da cama
Aquéte, tenha miôlo,
E não se metta mais noutra
Não brigue; não seje tôlo."

Biella não me bateu!
E' baixa !... nem dez madama!
Eu te exprico proquê é
Que percisei i pra cama:
Quando sahi pro jardim,
No chão tinha muita lama,
Escorreguei e cahi
No taboleiro de gramma.

Quando vêio o dêvogado,
Contei tudo sem malicia,
Pr'elle porcessá Biella
E dá co'ella na policia.
Elle então me aconsêiou:
— "Deixe disso, isso é tolicia;
O mió é requerê
Um divorcio, por sevicia."

De modo que tou incerto
Que resolição eu tome:
Se dé queixa na policia
E' desdouro pro meu nome;
Desquitá, mandá simbóra,
Não acho proprio de um home,
Se eu mandá ella pra rua
Ella morre, e é de fome.

Comade, não sei ainda
Se faço isso. Acho que não.
Emfim, ella é mia muié
E eu tenho compaixão.
Acceite, co'os mais parente,
Muita recommendação,
Do véio compade e amigo
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

## PROBLEMA COMPLICADO

Na classe de arithmetica da escola primaria. O professor, ao Juquinha:

— Agora você vai me resolver este problema. Supponha que sua mãi põe tres mangas em cima da mesa, e que seu irmãozinho tira uma; quantas ficam?

— Isso não pode ser, porque eu não tenho irmão. Só tenho irmã.

— E' a mesma coisa... Sua irmãzinha tirando uma manga, quantas ficam?

— Lá em casa nunca ha tres mangas ao mesmo tempo. Lá uma vez ou outra, mamãi ganha uma.

— Imagine que passou o quitandeiro e ella comprou tres, e vai sua irmã e tira...

— Comprar tres? Nem uma! Ella sempre diz que não tem dinheiro para fructas.

— Menino, você não me entende! Guarde esse boneco e preste attenção! Amanhã eu vou comprar tres mangas e levar á sua casa e pôr em cima da mesa...

— O professor vai fazer isso?

— Escute, vadio! Eu ponho as tres mangas em cima da mesa e sua irmã tira uma; quantas...

— Juro ao professor que ella não tira! Ella não bole nas coisas dos outros.

— Mas supponha que ella tirasse...

— Se ella fizesse isso, mamãi a pegava de chinella.

— Menino, você guarda ou não guarda esse boneco?!... Presta ou não presta attenção?!

— Estou prestando, professor...

— Então responda! Supponha que estão em cima da mesa tres mangas, que sua irmã tira uma e corre. Quantas mangas ficam?

— Nem uma!

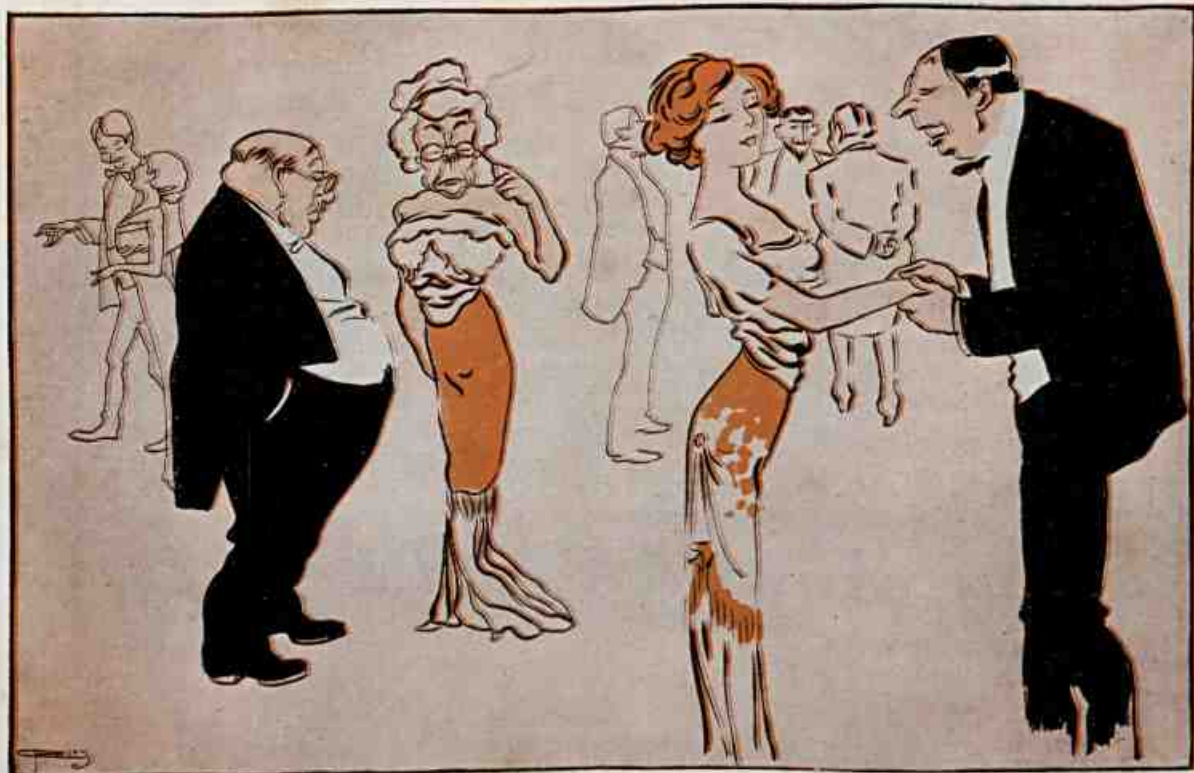
— Nem uma?

— Sim senhor; por que eu passava a mão nas outras e punha-me ao fresco!

---

O sr. conde Deocleciano Martyr passou os tres dias de Carnaval no convento de Santo Antonio, relendo uma collecção do *Jacobino*.

---

## QUEIXAS DE FOSSEIS

A VELHA — Estás vendo, Polycarpo. Aquillo é que é um cavalheiro gentil.
O VELHO — Mas tu tambem has de convir. A pequena é de truz.

# DESCOBERTA ASSOMBROSA!!!

**Acabaram-se as doenças do estomago e dos intestinos!!!**

*Todos os que soffrem de:*

**Dyspepsias, Dôres de cabeça, Ataques biliosos, Flatulencia, Doenças do figado, Vertigens, Nauseas, Prisão de ventre ou constipações, Má digestão, Máo estar depois das comidas, Anemia, Falta de appetite, Abatimento, Insonia, etc., etc.**

Sabem que essas enfermidades têm como causa o máo funccionamento do tubo gastro-intestinal. Pois todas essas doenças têm hoje cura immediata com um só vidro das celebres

# PILULAS INGLEZAS

**do Dr. Mascarenhas**

Este notavel remedio que ha mais de **20** annos é usado nos hospitaes de Marinha e Exercito do Brasil é, pelas extraordinarias curas que tem feito, o remedio unico das familias!

**Cada vidro custa 1$500 e dura mais de um mez!... As Pilulas Inglezas não exigem dieta**

**VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS**

DEPOSITARIOS:

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março
**Silva & Granado** — Rua da Assembléa
**Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives
**Silva Araujo** — Rua Primeiro de Março
**Drogaria Pacheco** — Rua dos Andradas

Agentes geraes: — Pharmacia Carioca de **HUGO & COMP.**

PHARMACEUTICOS DROGUISTAS

# 33, RUA DA CARIOCA, 33

TODO O EDIFICIO

***Telephone 793*** ***Rio de Janeiro***

# CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO II — ORGAM INDEPENDENTE E SERIO — NUM. 28

## ARTIGO DE FUNDO

Felizmente estamos na Quaresma, como dizia o general Quintino Bocayuva, essa estação não das flores, se bem que haja em nossas florestas umas roxas floradas quaresmaes, como dizem os botanicos apezar de appareceram pedunculadas mesmo fóra desta época bizarra em que os peccados têm valor duplo na opinião de eminentes theologos que aconselham a mais completa abstinencia ao genero humano e mesmo ao povo suburbano até que o alegre bimbalhar dos sinos catholicos annuncie aos crentes a passagem dessa temporada quarentenaria destinada ás macerações do corpo e do espirito.

Emquanto dura esse periodo, passadas as guizantes truanices carnavalescas que nos deixavam um gosto acre de cabo de chapéu de sol baratto, na lingua e extendido até o véo palatino ou do paladar devemos pensar nos graves problemas que se offerecem á contemplação dos estudiosos e dos que se preoccupam com a direcção dos negocios publicos.

O cambio está ahi desce não desce. E' necessario que os nossos economistas o escorem antes que elle degringole. E então ! Qual o meio ? Isso não é de summa importancia capital ? Pois bem, juntemos as almas gratas como dizia o aquelle e brademos em unisono: viva o general Pinheiro Machado ! Viva o nosso Presidente !

Antonio Azeredo

## TELEGRAMMAS

### (Serviço da Agencia Africana)

*Belem, 10* — O senador Antonio Lemos hontem teve umas colicas que o trouxeram ás carreiras durante o dia inteiro. «A Provincia» deita hoje artigo de fundo commemorando o lutuoso facto que «O Jornal» attribue aos manejos da opposição. «A Folha» com evidentes intuitos de perturbar os acontecimentos diz que isso é devido ao illustre estadista ter comido demais. Reina geral indignação entre os empregados da Intendencia.

— Caso o commercio leve a effeito a manifestação ao governador, o Sr. Porphyro senador que alli esteve no Rio ha tempos, promoverá uma outra ao Intendente. Para esse fim já estão preparados os telegrammas á imprensa do Rio.

*Fortaleza, 10* — O Dr. João Brigido sabendo que no Rio os jornalistas estão sendo chamados á policia para lhes ser aconselhado comedimento, telegraphou ao Dr. Belisario Tavora nos seguintes termos: «Illustre correligionario. Se aqui no Ceará a policia do papai Accioly cuja tyrannia nós ambos combatemos, fizesse o mesmo, o *Unitario* já não existiria e nós estariamos sem orgão. Vale! »

*Maceió, 10* — O mano Joaquim propoz troca de cargos com o mano Euclydes allegando gostar mais da presidencia do Estado do que da senatoria. E' possivel que essa operação se faça até meiados do anno se não houver ordens em contrario.

*Aracajú, 10* — O Dr. Rodrigues Doria continua no mesmo estado. Fala-se muito na possibilidade de internação.

*Florianopolis, 10* — O coronel Vidal Ramos continua a passar bem muito obrigado. As escolas allemãs continuam a prosperar nas colonias onde a bella lingua germanica é a unica conhecida.

*Porto-Alegre, 10* — O general Pinheiro continua a receber muitas manifestações de agrado por parte dos seus milhões de correligionarios. Hontem foi-lhe offerecido uma magnifica briga de gallos, de grande gala tendo comparecido o presidente do Estado, o Dr. Borges de Medeiros, o coronel João Francisco e outras pessoas gradas. Foi muito applaudido o *speach* do eminente chefe que chamou os adversarios de cachorros, gatos e outros nomes de animaes inferiores. Houve um delirio na peroração quando exaltava o civismo dos gallos e dos burros, «animaes cujas qualidades são muito necessarias aos politicos.» Continuam as festas.

## VARIAS NOTICIAS

* O Dr. Lopes Trovão vae escrever uma carta aberta ao povo desta Capital explicando porque não foi candidato. Justamente o contrario do coronel Rodolpho de Abreu que escreveu 232 kilos de artigos dizendo porque o era. Emfim, são coisas. . .

* Pede-nos o illustre deputado Deocleciano de Campos declararmos aos seus innumeros amigos e aos milhões de subscriptores para a compra do 4º dreadnaught que, acceitando o cargo de consul em Southampton fel-o para ficar mais perto dos estaleiros em que deve ser iniciada a construcção do novo Riachuelo lá para o anno 2058, quando a subscripção attingir á quantia de 250 contos.

* Partiu para a Europa o illustre «Escreve-nos o Sr. Luiz Gomes», que vae tratar da construcção do tunel Recife-Cadiz.

* O coronel Rodolpho de Abreu teve a gentileza de nos offertar uma cesta de magnificos damascos de ex-sua chacara de Barbacena. Provando-os verificamos que o governo adquirindo as 36 arvores fructiferas do quintal do illustre jornalista fez na verdade um negocio da China.

* Não é verdadeiro o boato corrente de que o Sr. senador Arthur Lemos seria nomeado consul na Martinica.

* O Sr. Oliveira Botelho vae pedir um habeas-corpus ao Supremo Tribunal por julgar-se victima de constrangimento illegal por parte do Sr. Feliciano Sodré, prefeito de Nictheroy e adjacencias.

* Esteve hontem na cidade a senhora professora Daltro, precursora da cathechese leiga. S. Ex. trazia em sua companhia o Sr. Julio do Brazil que já fala regularmente o portuguez.

* Partiu para o matto o Sr. Savage Landor, que vae descobrir as nascentes do Pactolo. Boa viajem.

* Chegou da Europa o Sr. Antonio Bastos, soi-disant deputado pelo Pará. Veio somente dar uma vista d'olhos pela Avenida e regressa amanhã pelo *Cap Arcona*.

* O Sr. João de Souza vae ser brevemente promovido a conselheiro da corôa de lata, como premio a seus merecidos esforços em favor da industria cavatorial.

* No proximo despacho ministerial será nomeado nosso ministro junto ao governo ottomano o Sr. Alaor Prata. S. Ex. já foi declarado *persona grata* pelos jovens turcos.

* O Sr. Arminio Sapim, director da Imprensa Nacional esteve hontem no Senado em visita ao Sr. senador Gervasio da Purificação.

## FOLHETIM

### A MANCHA DE SANGUE

**Por Pyssilone (Do Instituto Historico)**

CAPITULO XVILCMDCLV

### *A MUDANÇA DE FACE*

Todos se abanavam, uns com ventarolas outros com os chapéus mesmo. Era geral a queixa contra a elevadissima temperatura daquelle dia de verão tropical.

O Candido Campos, sempre cavador, arranjára um abano que lhe quebrava a linha *smart*, fazendo lembrar uma caricatura do Paulo Barreto.

A viuva Tramosso, *née* Alves Bogalho falava em promover cajuadas para toda a illustre sociedade, o que levava o Alvarenga Fonseca a dizer em altas vozes que forçoso era confessar que a pudibunda matrona tinha na verdade muito espirito.

O senador Arthur Lemos resfolegando como um hyppopotamo sob o candente sol africano, murmurava aquelle bellissimo soneto da sua lavra:

Parte solerte do alcatruz Neptuno
Cheio do aroma azul da Madresilva
Como affirmou Antonio José da Silva
O opiparo e eloquentissimo tribuno.

No vermelho tridente traz um ramo
Espetado ao reconcavo de Flora
E emquanto Apollo rebrilhante chora
Diana um tiro disparou num gamo.

O resicler pungente e doloroso
D'aureos rubis recama a fronde hirsuta
Amesendada em pampanos viris.

Tal sobre a loira coma, flexuoso
O hispido bifronte foge á luta
E escapa ao bandolinho dos quadris.

Mas esse recitativo era dito em um tom baixo e quasi imperceptivel. O somno ia ganhando todos quando o bojudo Alvarenga exclamou de repente:

— Mas não é que o calor vae desapparecendo! O tempo refresca visivelmente não acham ?

Vinha entrando na sala o *deputado* Nicanor.

*(Continúa até acabar)*

*C. A. Mello* (R. Francisco Eugenio, Rio). Seu soneto justifica o seu nome. E' tolo, errado, sem nexo, nem qualidade que o distinga.

*Coriolano S. Martins* (Bananal, S. Paulo). Recebidos o seu soneto e o seu desenho. Infelizmente tiveram ambos o mesmo destino, a ilha da Sapucaia.

*Paulo del Corso* (Itapira). Linda a sua poesia. Como principia bem :

Mas como não sentir, como não ser poeta
Por uma noite assim, d'um resplendor divino...
Sentindo palpitar na alma da noite preta
A vibração subtil d'um mystico violino ?

E aquelle outro :

Ouvindo palpitar o mystico violino
Na forte orchestração de *musicas arcanas*.

Admiravel seu Paulo, admiravel. Continúe que lhe assenta muito bem esse papel.

*Calixto Padilha* (Bahia). A idéa é boa, engraçado o facto, mas está muito mal contado. Veja se o melhora.

*Jofraniar* (Rio) Fraco o seu trabalho.

*Carlos Valente* (Petropolis). Foram para a cesta seus tres sonetos.

*Braulio Junior* (Ouro Preto). Ahi vae o seu trabalho :

Bemdicta a hora em que te vi querida
Toda de branco na varanda aberta
Quando eu passava na rua deserta
Deixando a calma e tranquilla vida
Que na cidade até então levava !

Foi esta a hora cruel dos dissabores
Comprehendendo que só eu te amava
E que serias tu os meus amores
Curvei a fronte aos vendavaes da sorte
E tu m'olhaste com ternura tanta !

Então comprehendi que só a morte
Nos poderia separar ! Espanta
Como do choque dos nossos olhares,
Brotou um sentimento. Meus saudares.

Originalissimos os seus versos, Braulio amigo. Continúe a massacrar a Musa.

*Augusto Salvador* (Recife). Sua *Ode ao novo Recife*, se fosse publicada poderia paralysar até as obras em andamento. E como não queremos sobre nossos frageis hombros tamanha responsabilidade...

*Marcilio Soares* (Parahyba). Bellissima a charada que nos remetteu. Notamos entretanto a falta de conceito e das syllabas. Será bom que a concerte.

*Azevedo Couto* (Nitheroy). *Corre, corre, corre, coração*, diz o amigo. Correu tanto, seu Azevedo que cahiu na cesta com os outros versos.

*Mauricio Rodrigues* (Belém, Pará). Tenha paciencia moço, isto aqui não é vasadouro de despeitos. Publique a sua xaropada onde quizer. Aqui não.

*Manual Guimarães* (Rio). Tenha paciencia, seus versos têm ou pés de mais ou pés de menos.

*Antonio Salvaterra* (Campos). Tem toda a razão : é necessario animar os principiantes, e por isso publicamos o seu soneto :

O DELIRIO DE MOMO

Rataplan, rataplan, rataplan, bum, bum
Fazia o Zé Pereira lá na rua Aurora
E a populaça divertida extasiada num
Delirio corria a apreciar o Carnaval.

Ia na frente o carro magestatico de Flora
E depois o cordão da Guarda Nacional
A charóla fazia soar pela rua a fóra
Zig, zig, zig bum, zig bum, bum, bum !

Velhas e moças, rapazes e anciãos
Passavam mascarados caminho da folia
Sem que um só momento parassem-lhe as mãos.

E' que era afinal chegado o grande dia
Em que a turba enorme das grandes multidões
Se diverte sem pensar na tristeza de outros dias.

Com este soneto, fica feita a sua estréa na litteratura, seu Salvaterra. Uma estréa e tanto ! Se continuar, se os versos que succederem a estes forem equivalentes, seu triumpho é certo. Está ahi está academico.

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabello

*E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.*

## OS QUE NÃO BRINCAM

Pois ha quem não brinque no carnaval? Dizem.

Os velhos de mais de noventa annos quando são rheumaticos, os paralyticos, as creanças de peito e os padres.

Sim, os padres não brincam no carnaval; pelo menos é o que elles propalam aos quatro ventos, com muita convicção, querendo que todos acreditem que elles passam estes tres dias a rezar, implorando á Deus para as culpas que todos nós andamos a commetter com o lança-perfume e as fantasias.

Só quem é tolo é que engole esta.

Pois então os padrecas, muitos dos quaes são moços, hão de ver toda a cidade se divertindo numa alegria louca e se metterem num canto, de joelhos e mãos postas?

Já se foi o tempo destas santidades.

Boa vontade, firme resolução de manter a linha e não se metterem na pandega, isto elles têm, justiça seja feita.

Mas, *chegando a hora*, adeus! Não resistem, é impossivel.

Eu mesmo sei de um padre que é um poço de virtudes, um homem sério até ali, que condemna muito o carnaval, mas que um dia não resistiu: esqueceu tudo, a corôa, a batina e até do inferno.

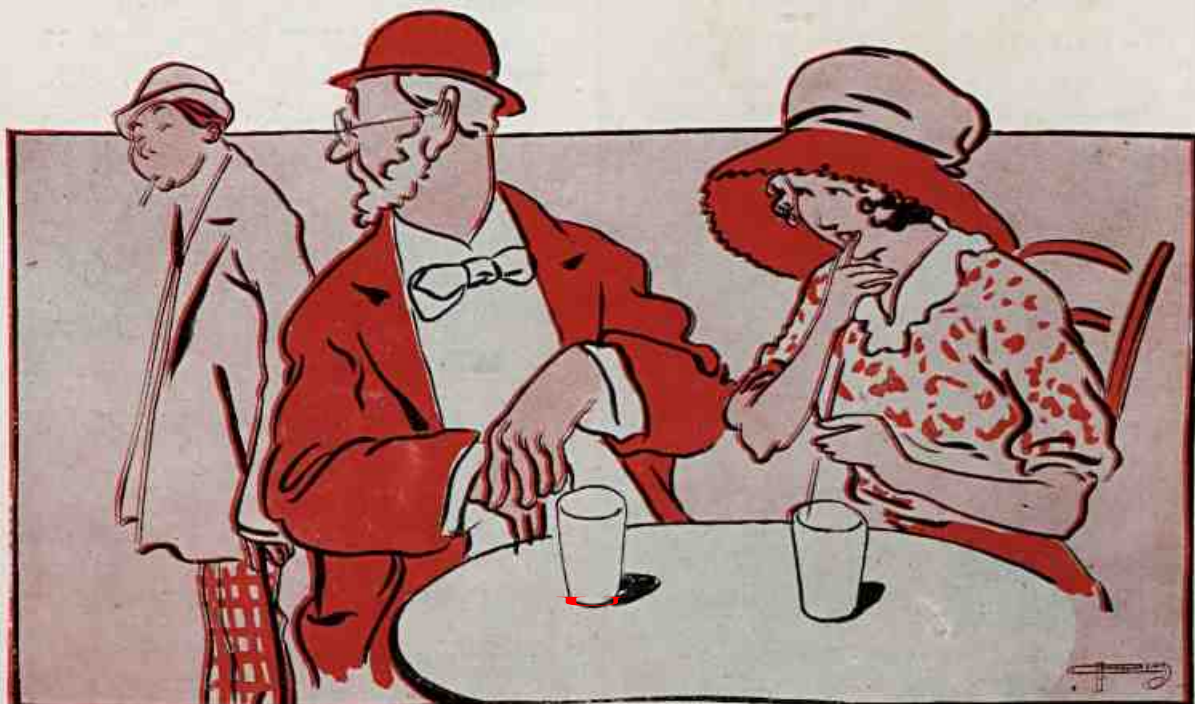
E' um vigario de uma localidade de Minas; por acaso, no carnaval passado, achava-se no Rio, hospedado no Hotel Avenida. O carnaval causou-lhe uma admiração extraordinaria: nunca tinha visto cousa assim!

Resistiu no primeiro dia, não brincou; a custo resistiu no segundo; mas no terceiro, quando a influencia se tornara immensa, elle de repente, sem ninguem esperar, metteu-se num grupo que andava pintando o sete e no qual havia moças bonitas, gritando e batendo castanholas:

— Não sou padre, não sou nada! Sou um homem como os mais!

Não causou extranheza porque todos o suppuzeram fantasiado. Apenas deu muita sorte porque se poz a cantar algumas quadrinhas da sua terra, entre as quaes esta:

A primeira *imbigada*  
E' papudo que dá,  
Eu tambem sou papudo,  
Eu tambem quero dá...

## CENSURAS DE FILHA

O VELHO — Si este pedaço d'asno não se retira... metto-lhe o guarda-chuva.  
ELLA — O sr. não tem o menor cuidado com o que é seu. Já quer quebrar o guarda-chuva!

# O "VEEDEE"

*As pessoas com saude podem usal-o.* — **(Massagem facial).** Não ha remedio como o "Veedee„ para fortalecer os musculos e os nervos do rosto, suavisar as rugas, estimular as secreções retardadas, tirar as manchas e dar uma côr de saude á pelle.

**Vigor do cabello.** O "Veedee„ estimulando a circulação e augmentando a nutrição local faz parar a queda do cabello e promove um crescimento exuberante.

**Athletas.** A massagem manual não póde egualar as vibrações do "Veedee„ para fortificar, desenvolver e dar flexibilidade aos musculos, tanto durante o exercicio como na occasião das provas. Dá coragem e força.

**Tonico geral.** Homens de negocio ou senhoras que, tendo estado todo o dia fazendo compras, voltam para casa cançados, encontrarão no "Veedee„ um bello tonico, tão tranquillo como o somno, tão estimulante como a champanha sem a sua reacção.

Não é electrico. Não é preciso carregar. Simples. Durador

*Os doentes podem empregal-o.* — **O "Veedee" faz cessar a dor instantaneamente.** E' o melhor tratamento do mundo para o **Rheumatismo e Gotta.** Não ha uma "panacea„ absoluta no mundo, nem mesmo o proprio "Veedee„; mas estas vibrações empregadas com regularidade, conforme as nossas instrucções, não causarão tanta contrariedade e muitas vezes effectuarão uma cura permanente, (o que se não dá com drogas, ou outros methodos), nas seguintes doenças:

| | | |
|---|---|---|
| Rheumatismo e gotta | Varizes | Paralysia |
| Asthma e affecções da garganta | Erupções cutaneas | Contracção dos membros, articulações ou musculos |
| Doenças dos pulmões | Insomnia | Grippe e defluxos |
| Nevralgias e dôr sciatica | Neurasthenia | Surdez |
| Fraqueza da vista | Dyspepsia | Debilidade geral e falta de forças |
| Tumores e glandulas enfartadas | Doenças dos rins | Hemorrhoidas |
| Doenças do coração | Doenças do figado | Prisão das articulações, etc., etc. |
| Doenças das senhoras | Colicas e outras affecções intestinaes | |

AGENTE GERAL PARA TODA AMERICA DO SUL: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL: **ORLANDO RANGEL & C.** — 140, AVENIDA CENTRAL, 140 — RIO DE JANEIRO

S. PAULO: Baruel & C., rua Direita n. 1. — PORTO ALEGRE: J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A. — RIO GRANDE: Mallawell & C., Drogaria Ingleza. — CURITYBA: Kalckmann & C., Drogaria. — CAMPINAS: Casa Livro Azul. — BAHIA: Palacio de Crystal. — PERNAMBUCO: J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza. — PARÁ: Pharmacia Cesar Santos. — MANÁOS: Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

---

## ULTIMA CREAÇÃO

DA

## PERFUMARIA LUBIN

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS

---

## A MELHOR TINTA

PARA

## Marcar Roupa

Vidro . . . . . . . 1$000

Pelo Correio . . 1$400

*Grande Reducção para Duzia*

Peçam o Catalogo Illustrado

**Coelho Bastos & C.**

42, RUA DOS OURIVES, 44

---

## Gomes, Neves & C.

Fabricantes de lampeões incandescentes a alcool. Depositarios de machinas de costura dos melhores autores. Sortimento de lampeões, vidros, torcidas, véos e miudezas para alfaiates e costureiras. Grande officina para concerto de machinas e lampeões, etc. Alugam-se lampadas para illuminações externas e internas.

161, RUA SETE DE SETEMBRO, 161

RIO DE JANEIRO

## Palacio do Cattete

*Drs. Geraldo Barbosa Lima e Luiz Santos, Coroneis Raymundo E. Freire e Mario Pinheiro, delegados que em nome do povo do Alto Purús entregaram uma mensagem ao Sr. Marechal Presidente.*

## UM MOÇO DE CORAGEM

O Eusebio sahiu com a noiva no domingo de Carnaval e foram esguichar lança-perfumes na Avenida. A certa distancia um sujeito acompanhava-os, com os olhos cravados no melloso par. Eusebio notou o importuno. De quando em quando passava-lhe o rabo dos olhos e percebia o typo a observal-o, com um sorriso escarninho. A noiva notou tambem :

— Eusebio, quem é aquelle sujeito que nos está reparando com tanta insistencia ?

— E' um vagabundo ; não ligue attenção.... respondeu elle, pelos cabellos.

Passou-se meia hora e o typo cada vez mais imprudente.

— Eusebio, disse a noiva, aquelle sujeito está me incommodando. Aquillo é um desafôro !

— Não ligue! respondeu o pobre, suando em bicas.

No fim de algum tempo a imprudencia do sujeito tornou-se insupportavel, e a noiva do Eusebio declarou que queria voltar para a casa.

— Qual! vamos ficar...

— Mas não posso mais, diz a pobre moça, aquelle typo está nos debochando ; isso já é demais. Já se me exgotou a paciencia.

— Então eu vou quebrar-lhe a cara !

— Não, Eusebio ! Pelo amor de Deus ! Não faça isso !... E agarraram-no.

— Tenham paciencia ! Já é desafôro. Deixem-me ao menos intimal-o a não nos incommodar mais, sob pena de chamar a policia !...

— Deixe ! não vá ! não vá !

O Eusebio desprendeu-se da noiva e da sogra e partiu. As pobres senhoras ficaram anciosas, mais mortas que vivas.

Eusebio approximou-se do implicante e disse-lhe:

— Moraes, tenha paciencia ! Você está me encalistrando. Aquella moça é minha noiva. Na quarta-feira de cinzas, sem falta, eu lhe pago seus vinte mil réis. Já tomei nota aqui na minha carteira. (Puxou a carteira e mostrou) Tenha pena de mim. Sim ? Você não me desaponta mais ?

— Não, pode ir tranquillo.

— Pois eu lhe fico mil vezes agradecido. Desculpe se eu o magoei com este pedido.

O Eusebio voltou triumphante.

— Ah meu Deus ! Felizmente não lhe aconteceu nada ! Que é que você disse áquelle implicante ? perguntou a noiva.

— Eu disse-lhe : "Seu canalha ! seu atrevido, se você continúa a incommodar minha noiva, eu lhe parto a cara ! Agradeça estarmos aqui, entre familias, senão eu lhe dava uma lição de mestre ! E não precisava de arma ; eu lhe pregava os cinco dedos nessa cara deslavada !..." Apezar de tudo isso o sem vergonha não tugiu nem mugiu.

— Nossa Senhora ! que moço corajoso ! exclamou a sogra, babando de orgulho. Eu vi tambem o senhor puxar a carteira do bolso ; para que foi ?

— Ah, isso é porque os insultos que lhe atirei foram grandes, que elle não pode deixar de me desafiar para um duello ; e para mostrar que estou ás ordens, puxei a carteira e dei-lhe um cartão com o meu endereço...

---

— Ouvi dizer que a força de cortezias pode a gente matar uma pessoa.

— Ah ! por isso é que você é tão gentil com a sua sogra, heim, seu malandro !

---

## DIPLOMACIA

*A Exma. Sra. e o Sr. Ministro Plenipotenciario Alberto Fialho, sahindo do Palacio do Cattete, onde se despediram do chefe da nação.*

# AS NOSSAS PRAIAS

GRANDES MELHORAMENTOS — INTERESSANTE PALESTRA COM UM ENGENHEIRO DA PREFEITURA — A ADMINISTRAÇÃO PASSADA E A NOVA

A' meza de um restaurante, devorando custosos petiscos, tivemos o prazer de travar, sobre os melhoramentos das nossas praias, uma interessante palestra com um engenheiro que foi precioso auxiliar da administração passada como é da nova.

— As accusações feitas á administração Serzedello são injustas, dizia o engenheiro.

— Perdoemos ao dr. Serzedello as cousas más que fez, condemnemol-o, porém, pelas boas que não fez. Veja as nossas praias de banho...

— Deram-lhe tudo...

— A do Cajú...

— Sim, a do Cajú, nada lhe deve e deve-lhe tudo.

— E' paradoxal.

— A prefeitura não tem o direito de alterar a physionomia veneravel daquella praia introduzindo-lhe irreverentes melhoramentos e modernices destoantes do apostolado que por alli exerce o reverendo padre Sève. Não, a prefeitura não tem o direito de prejudicar a historia destruindo o pedestal em que assenta a grandeza evangelica de tão supimperrimo prelado.

— Lá isso é, mas o Boqueirão.

— Ora o Boqueirão... Talvez um dia, com a terra do morro do Castello demolido, algum prefeito ligue a praia do Boqueirão á Villegaignon. Nesse caso os melhoramentos que se fizessem hoje representariam amanhã despezas inuteis.

— E' levar muito longe a previsão. Mas o Flamengo...

— Nada fez, pelo Flamengo, o Serzedello para que se não dissesse que elle pretendia arrazar tudo quanto o velho Passos deixou.

— Uma questão de melindres. E Botafogo.

— Em Botafogo acabou com a poeira acabando com o corso.

— Concordo. E Copocabana que lhe ergueu uma estatua ?

O engenheiro arregalou os olhos, bebeu um largo trago de cerveja e rompeu :

— Seja honesto, isto é justo. Em Copacabana o Serzedello fez milagres. Mudou para Ferreira Vianna o nome da praça Marechal Floriano, accendeu um foco de luz electrica em frente de cada predio e com o intuito de povoar o deserto em certos logares poz mais globos illuminativos do que casas existiam. Mais: na floresta abriu extensas ruas de postes de illuminação. A floresta, em Copacabana, á noite, é feérica. Pena é que não vá lá ninguem e que certas ruas de Botafogo fiquem cheias de gente mas escuras.

Estavamos convencidos da excellencia da administração passada, terminamos :

— E a nova administração que melhoramentos vae levar ás nossas praias, que vae fazer ?

Rebrilharam os olhos do engenheiro :

— A administração do Bento ?

— Sim, a administração do general Bento Ribeiro.

O engenheiro levantou o braço com enthusiasmo :

— A nova administração vae fazer...

e deixou cahir o braço:

— Quem sabe o que fará ?!

---

O hospede para o hospedeiro :

— Seu relogio regula bem ?

— Qual o que. E' um relogio que aqui em casa nós costumamos chamar de *hospede*.

— Porque ?

— Porque não anda nem a páo.

---

Discutia-se paleontologia diante do senador Vasconcellos.

— Tumulos de pedra ? Mas isso devia ser uma cousa muito pesada, opinou o senador Caroba ; de certo eram tumulos para durar toda a vida do defunto.

---

O reverendo chefe de policia, com o santo empenho de garantir as donzellas que estão sob o *prolongamento do tecto paterno* de possiveis offensas ao pudor, ordenou ao sr. delegado Fulano de Tal tomasse providencias afim de, durante o Carnaval, não se exhibissem no High-Life vestes femininas que occultassem os joelhos, pois segundo reza a Biblia, Suzanna quando tomava o seu banho ficava núa e é, no conceito de todos os poetas, a casta Suzanna.

---

— Cavalheiro, não é este o trajecto menos longo para se chegar á Praia Santa Luzia ?

— Antigamente o foi ; agora, porém, agora pelo caminho foram abertos mais dois botequins...

## *Notas agudas*

Certo rapaz, poeta de estatura,
Um delicado espirito de estheta,
Numa loucura propria de poeta
Viveu cantando linda dentadura...

Levou, assim, a vida irrequieta,
Cheio de sonhos, cheio de ventura
E os dentes elevou a tal altura
Que attingiram da gloria á dura méta.

Um dia o vate a quem allucinára
A belleza dos dentes da madama,
A vida e mais a lyra liquidara

Ao saber que era a obra dum dentista
A dentadura que trazia em chamma
Seu grande coração de grande artista...

Campinas.

VICTOR CARUSO

# A estreia de dois bandidos

— A cousa não é facil. Si elle viesse a pé era muito melhor. Mas vem a cavallo.

— Isso não importa. Emquanto tu assassinas o homem eu mato o cavallo.

# As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

# A LUGOLINA

Creação do Dr.

## Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888

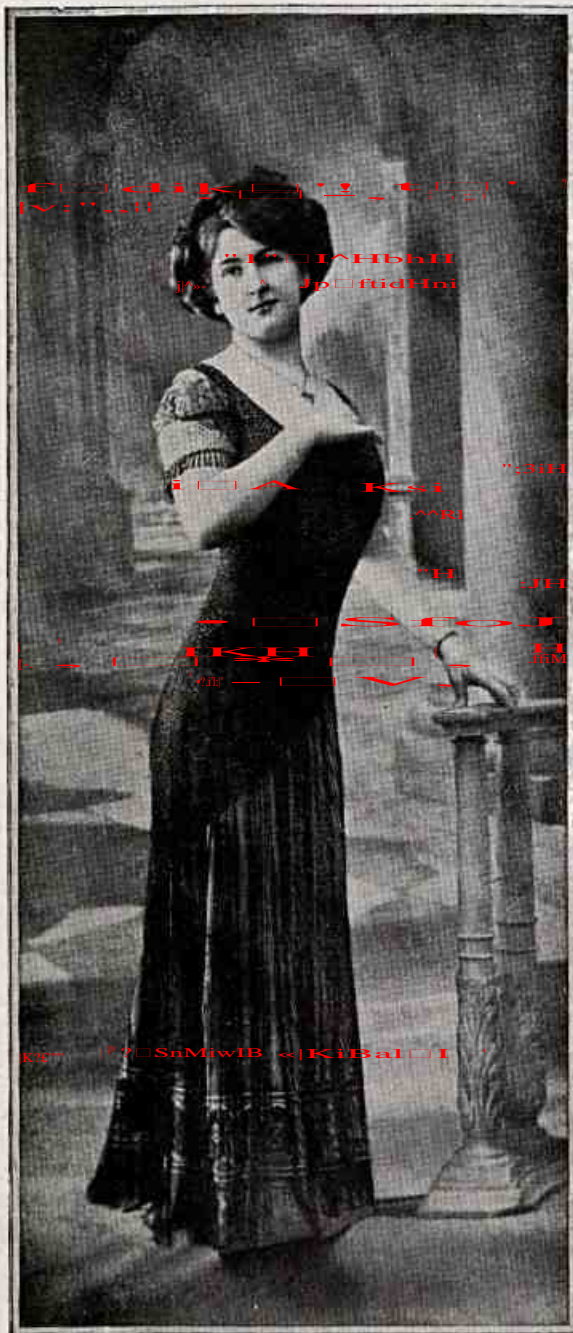
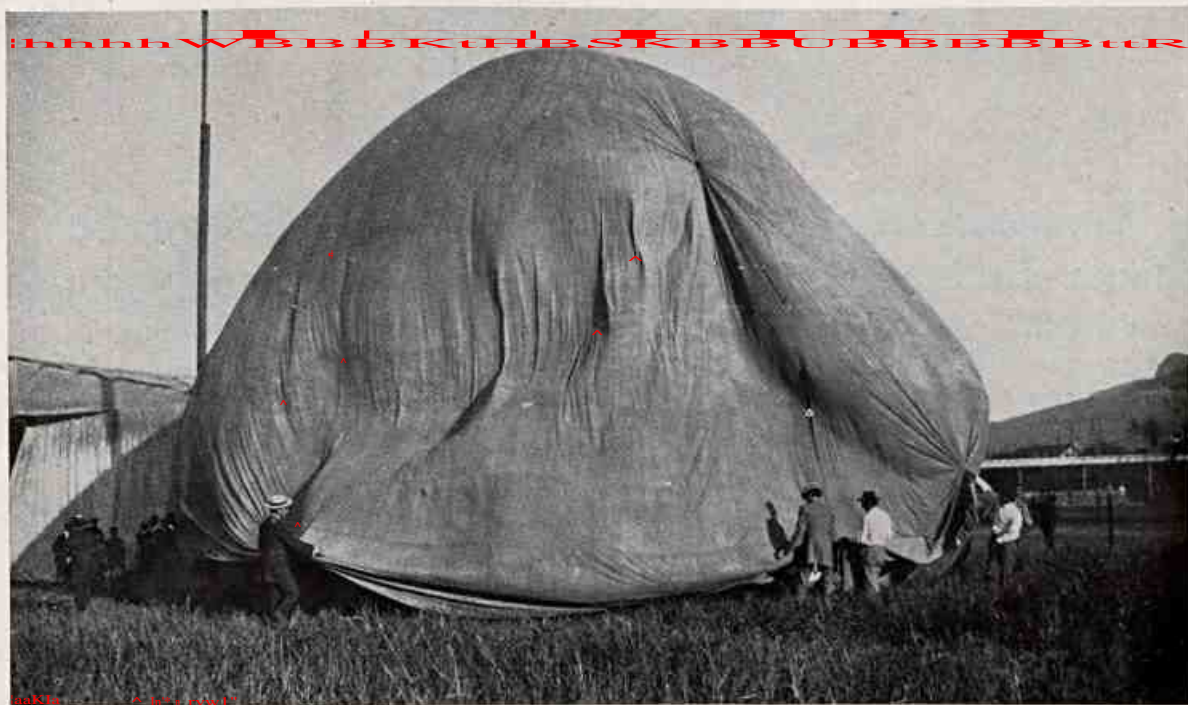
**Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem soda caustica**

Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

## É EFFICAZ

para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

**Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 114, Rua dos Ourives, 114**

# UM BALÃO FURADO

*O conde de Lippi (não confundir com o militar) preparando um balão furado para fazer uma ascenção.*

*O conde de Lippi verificando que o buraco do balão era grande demais.*

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

**Um delicioso preparado de figado de bacalhau SEM OLEO**

Efficaz contra tosses, constipações e fraqueza pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

**Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"**

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

**Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo**

---

# Dioxogen

## AGUA OXYGENADA DE OAKLAND

Mesmo quando diluido em agua formando uma solução de 50 °/°

***"Dioxogen"*** é mais forte do que as aguas oxygenadas communs, sendo portanto, mais economico. Sois vós mesmo que o diluis fazendo uma solução da energia que desejardes.

***"Dioxogen"*** é tambem ***mais puro e mais efficaz*** que as outras aguas oxygenadas.

***"Dioxogen"*** destroe os maus cheiros provenientes de suores, acidos, etc. não os disfarça apenas, como fazem outros preparados, que com um cheiro encobrem outro.

***"Dioxogen"*** produz no corpo uma sensação de frescura e suavidade.

***"Dioxogen"*** limpa os poros, removendo as causas das molestias da pelle. Torna e conserva a tez bôa e saudavel.

***"Dioxogen"*** impede a carie dos dentes — remove a origem do mau halito. Não é um perfume, mas sim um desinfectante positivo — perfeito, efficaz e inoffensivo.

**Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — Prospectos e amostras gratis.**

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — Rio de Janeiro e S. Paulo

# RECTIFICAÇÃO

O sr. Anatolio Fagundes procurou-nos hontem, pedindo uma rectificação á noticia que demos, no numero passado sobre o incidente que se deu na ultima ascenção do Ruggerone, e em que andou envolvido o seu nome.

Para evitar novo engano, reproduzimos textualmente as palavras do sr. Anatolio:

"Sr. redactor, o caso não se deu como o narrou a *Careta*. Em primeiro logar eu não levei minha sogra ao prado á força. Foi ella que pediu, insistiu, chegando até a offerecer-se para pagar o automovel; o que não acceitei. Quando appareceu o aeroplano, minha sogra disse:

— Aquella almanjarra não sobe!

— Sobe! disse eu.

— Não sobe!

— Sobe!

— Não sobe!

— Nessa teima ella ficou, até que a machina tomou o impulso e desferiu o vôo. Quando viu o aeroplano no ar, minha sogra disse:

— Aquella droga, agora, não desce mais! Vai por ahi afóra até o mar.

— Desce já; retruquei eu.

— Não desce!

— Desce!

— Não desce!

Foi então que eu ouvi o estalo e vi o sangue espirrar do nariz da pobre senhora. Ella disse que foi uma pedra, e que fui eu que atirei. Eu estava innocente e pensando até que era um tiro, tão grande fôra o estalo. Hoje está averiguado, como o sr. pode ver do inquerito, que foi apenas uma bofetada de um visinho impaciente. Felizmente o caso se liquidou do melhor modo possivel e e eu apenas gastei quinhentos mil réis; mas estou muito satisfeito. Dou esse dinheiro por muito bem empregado..."

— "Gastou esse dinheiro com advogado, talvez..."

— "Não senhor; com o enterro da virtuosa matrona."

Fazendo a rectificação pedida, felicitamos ao sr. Anatolio pela solução do caso, do que sahiu illesa a sua reputação de cidadão exemplar e genro bom e affectuoso.

Em um restaurante "chic". Uma orchestra tocava lindissima valsa. Uma fregueza não menos linda, gostando della, disse ao "garçon" para ir saber-lhe o nome.

Este foi, mas demorou-se tanto que a moça se esqueceu da incumbencia.

De repente sentiu ao seu ouvido sussurrar uma voz: *Leva-me comtigo, bemzinho!*

Voltou-se espantada e deu com a cara rapada do "garçon", illuminada por um sorriso profissional.

— O que?

— *Leva-me comtigo, bemzinho!*

A fregueza disparou na toda, pensando que o "garçon" emaluquecera.

---

Consta-nos que o sr. coronel Rodolpho Abreu, iniciará a publicação de sua série de artigos: *Porque só tive 300 votos.*

A introducção será feita pelo sr. Bueno de Paiva.

Agua dentifricia Odol tem-se effectivamente espalhado em toda a superficie do globo mais do que qualquer outro dentifricio. A sua venda excede incontestavelmente a de todas as aguas e preparados dentifricos do mundo inteiro. Não pode haver prova mais irrefragavel da sua superioridade.

# A SICCA

## Representante Concessionario: F. NEVES

Na Estação do Rocha para o Snr. J. Medeiros, do Arsenal de Marinha.
Apresenta aos amigos da «Careta» as construcções com o novo material, 25 % de economia.
Paredes divisorias promptas a 4$500 o metro quadrado.

F. NEVES — Rua Uruguayana, 68

# SYPHILIS

Marca Registrada

Molestias da palle.
Impureza do sangue,
e Rheumatismo.

*Curam-se radicalmente com a*

**Salsa de Hollanda**

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvado na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS
E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Reparai a marca registrada

DEPOSITO GERAL:

**Drogaria — ARAUJO FREITAS**

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

*Em S. Paulo: BARUEL & COMP.*

Marcenaria Brasileira
Especialidade em Moveis e Tapeçarias
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças .... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .................... 760$000
Ditas em vinhatico .................... 700$000
Salas de visita, de 162$000 a .......... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

# A EQUITATIVA

**dos Estados Unidos do Brasil**

**SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA**

**125 — AVENIDA CENTRAL — 125**

**APOLICES SORTEADAS**

**17° Sorteio, em 16 de Janeiro de 1911**

**Pagamento de mais 40:000$000**

Duas apolices sorteadas em 16 de Janeiro
Seis apolices sinistradas

### *Apolice n. 40.692, sorteada*

«Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 40.692 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1911.

EMILIO M. NINA RIBEIRO.»

### *Apolices ns. 40.199 a 40.204, sinistradas*

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Snrs. Directores da Equitativa — Rio de Janeiro.

Illmos. Snrs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199 a 40.204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Josina Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a VV. SS. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a opportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correcção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos com subido apreço,

De VV. SS. Attos. Veneradores e Obrs.

OLIVEIRA VALLE & C.

### *Apolice n. 50.182, sorteada*

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Snr. Superintendente da Succursal da «Equitativa» — S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000$, proveniente do sorteio a que procedeu «A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil», em suas apolices no dia 16 do corrente, na qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela «Equitativa», pois, a apolice sorteada facultou-me receber *em dinheiro* o seu valor integral e continua em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou com a devida consideração, de V. S.

DR. JOAQUIM JOSÉ DA NOVA.

NOTA. — Montam a mais de 10.000.000$000 os pagamentos de apolices sinistradas resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contractos.

Peçam prospectos.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Em 1º de Março proximo terão inicio as extracções da Loteria Federal. Os bilhetes já se acham a venda

**OS PLANOS A ADOPTAR EM MARÇO SÃO:**

| | |
|---|---|
| **25:000$000** por 1$500 em 1, 15 e 29 | **30:000$000** por 2$250 em 8 e 22 |
| **50:000$000** por 3$750 em 4, 11 e 25 | **100:000$000** por 6$000 em 18 |
| **20:000$000** por 1$500 em 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 31 | **15:000$000** por 1$500 em 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31 |

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes

NAZARETH & COMP.

**14, Rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro**

## SONHOS DE AMOR

PERFUME PERSISTENTE, VIDRO . . 8$000

PELO CORREIO . . . . . . . . . . 9$000

Só na casa mais barateira da actualidade de COELHO BASTOS & C. — 42, Rua dos Ourives, 44

PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS ILLUSTRADOS

## EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

## PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

*Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro*

**Secção de Cabelleireiro para Senhoras**

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

## Drogas a Preço Fixo — GRANADO & C.

RUA 1.º DE MARÇO, 14

LEGITIMIDADE, PESO e MEDICAÇÃO GARANTIDOS.

**Crême branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.**

**Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e avelludado. É curativo e limpa a cutis. Não contem nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.**

## Lablanche

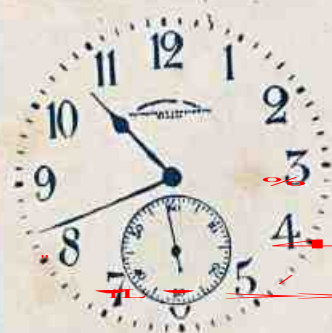
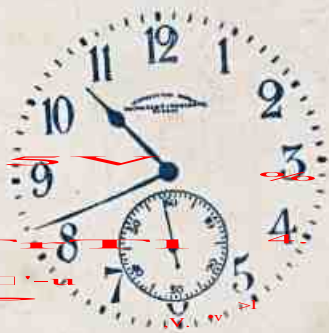
**Crême à la Rose**

*Exiger sur chaque pot la signature de l'inventeur*

Breveté

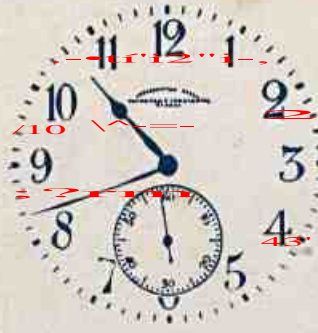
**Vende-se nas casas:**

**HERMANNY, BAZIN, CIRIO, ABEL, Jm. NUNES, GARRAFA GRANDE, PERFUMARIA GASPAR e RODRIGUES HORTA.**

**Preço do pote: Rs. 2$500.**

# CHRONOMÈTRE ROYAL

DE

# Vacheron & Constantin

## GÈNEVE

O inimitavel Chronometro "Royal" de Vacheron & Constantin de Genève, tem sido sempre galardoado com as primeiras recompensas nos certamens a que tem concorrido, assim: a 1ª medalha de *Ouro* na Exposição nacional Suissa; *Unico* 1º premio no concurso Internacional de Precisão de Chronomètres; *Grand Prix* na Exposição de Milão; 1º premio nos concursos de règloge do observatorio de Genève em *1907—1908—1909* e os **3** *primeiros premios* no concurso de 1910!!! Primeiro logar no *Grande* concurso no observatorio de Kew, Inglaterra, com **1 1/2** ponto **MAIS** que qualquer outro fabricante!!! além de uma existencia de **126** annos de experiencias; com taes assombrosas distincções, sem vacilar, todo o mundo reconhece o *Chronomètre Royal* como uma **MARAVILHA.**